João Cabral de Melo Neto – Nenhuma filha no mundo

Nenhuma filha no mundo
mereceu um tal poema.
Não sei de amor de mãe
que chegasse a essa forma extrema.

Não é você de hoje em dia
tua compostura sevilhana,
miúda, rebelde e tudo
que há de Sevilha a Triana.

É você quando não era
você quando não ainda
você coisa recém-criada
milagre da vida e da rotina.

Não sei de quem no mundo
em que o amor materno
se tenha mostrado bastante,
autossuficiente, completo.

João Cabral de Melo Neto, João Cabral de Melo Neto em 8 tempos